



Governo do Distrito Federal

Jardim Botânico de Brasília

Diretoria Executiva

Comitê de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Plano Diretor de TI - JBB/DIEX/CGTIC

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PDTIC - JBB - 2025-2026**

Comitê de Governança de Tecnologia da Informação do Jardim Botânico de Brasília - CGTI/JBB

Instituído pela Ordem de Serviço nº 46, de 19 de junho de 2019

Publicada no DODF nº 222, de 21 de novembro de 2024, pág. 14

Allan Freire Barbosa da Silva

Diretor Presidente

Presidente do comitê

Daniela Fernandes Martins dos Anjos Soares

Diretor(a)-Adjunto(a)

Presidente Substituto(a) do comitê

Luciana Oliveira de Freitas

Superintendência de Administração Geral

Presidente Substituto(a) do comitê

Maurílio Pereira Figueiredo

Gerente de Protocolo e Tecnologia da Informação

Coordenador do Comitê

Elaine Raquel Lira Foizer

Assessoria Jurídica

Membro do Comitê

Fidelis José Amador Fernandes

Superintendência De Conservação

Membro do Comitê

Alessandra Castro Mattos

Superintendência Técnico-Científica

Membro do Comitê

Saulo Izidório Vieira

Superintendência de Gestão do Conhecimento

Membro do Comitê

Grupo de trabalho para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Jardim Botânico de Brasília

Maurílio Pereira Figueiredo

Presidente

Dênis Cardoso Martins Nunes

Membro do Comitê e Presidente Substituto

Bernardo Soares dos Santos

Membro do Comitê

Carlos Eduardo Pereira

Membro do Comitê

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fases da construção do PDTIC.
Figura 2 – Organograma do Jardim Botânico de Brasília - JBB

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Documentos de Referência
Tabela 2 - Princípios e Diretrizes
Tabela 3 - Análise SWOT do Núcleo de Tecnologia da Informação do JBB
Tabela 4 - Critérios de Priorização da (G.U.T)
Tabela 5 - Necessidades Identificadas
Tabela 6 - Necessidades Priorizadas
Tabela 7 - Metas e Ações
Tabela 8 - Tipo de verba
Tabela 9 - Categorias de gastos
Tabela 10 - Grau de probabilidade de risco
Tabela 11 - Grau de impacto do risco
Tabela 12 - Riscos Identificados e Plano de Tratamento dos Riscos

1. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Jardim Botânico de Brasília (JBB) para o biênio 2025-2026 é um instrumento estratégico que orienta o planejamento, a execução e a gestão das ações e projetos de TIC da instituição. Seu principal objetivo é fortalecer o papel estratégico da tecnologia no JBB, garantindo seu alinhamento com os Objetivos Estratégicos institucionais e contribuindo para o alcance das metas organizacionais.

A elaboração deste PDTIC reflete o comprometimento do JBB com os princípios de racionalização, economicidade, uniformidade e padronização, fundamentais para a construção de uma base tecnológica sólida. Essa base não apenas viabiliza a implementação de políticas públicas mais eficientes e eficazes, mas também promove uma gestão moderna e alinhada às demandas institucionais.

Além disso, este plano visa aprimorar a maturidade da Governança de TIC no JBB, assegurando que as iniciativas dessa área sejam integradas às estratégias organizacionais e agreguem valor às suas atividades. A proposta está fundamentada em pilares essenciais, que incluem:

- **Alinhamento estratégico:** Direcionar a TIC de forma coerente com os objetivos e metas do planejamento estratégico do JBB.
- **Reconhecimento do papel estratégico da TIC:** Valorizar a contribuição da tecnologia para os projetos e ações institucionais.
- **Visão integrada do ambiente de TIC:** Proporcionar uma análise abrangente e sistêmica do ambiente tecnológico do JBB.
- **Otimização de investimentos:** Maximizar os resultados obtidos com os recursos aplicados na área, promovendo inovação e eficiência.

Por fim, vale ressaltar que a efetividade deste PDTIC depende de sua constante revisão e atualização, o que permite acompanhar as mudanças nos contextos interno e externo. Essa prática garantirá que o plano continue alinhado às necessidades do JBB, mantendo-se como um guia estratégico para o desenvolvimento sustentável e tecnológico da instituição.

2. TERMOS E ABREVIACÕES

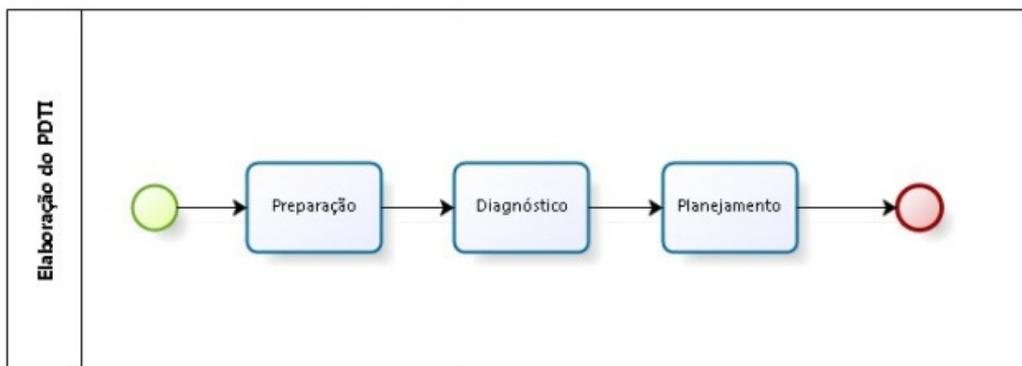
Os termos técnicos, convenções e abreviações utilizados neste documento estão detalhados na tabela a seguir:

TERMO	DESCRIÇÃO
JBB	Jardim Botânico de Brasília.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
EGTIC	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
IN	Instrução Normativa.
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SWOT	Sigla oriunda do idioma inglês, que é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).
GEPROTI	Gerência de Protocolo e Tecnologia da Informação.
GEPRO	Gerência de Projetos e Obras.
SUAG	Superintendência de Administração Geral.
DIAG	Diretoria de Administração Geral.

3. METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

A elaboração do PDTIC 2025-2026 do Jardim Botânico de Brasília (JBB) foi baseada no modelo recomendado pelo Guia de PDTIC do SISP (versão 2.1 - 2024). A metodologia adotada seguiu uma estrutura organizada em três fases principais: **Preparação**, **Diagnóstico** e **Planejamento**, permitindo uma construção alinhada às melhores práticas de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Figura 1 – Fases da construção do PDTIC.



- **Fase de Preparação:** Nesta etapa, foram realizadas atividades fundamentais para estabelecer as bases do plano, incluindo a formação do Grupo de Trabalho, definição do escopo do PDTIC, escolha da metodologia de trabalho e identificação dos documentos de referência.
- **Fase de Diagnóstico:** Foi realizada uma análise detalhada da situação atual e das necessidades de TIC do JBB. Essa etapa envolveu a avaliação do PDTIC anterior, a identificação de demandas, a análise SWOT da área de TIC e o levantamento das necessidades de informação, serviços e infraestrutura. O objetivo foi compreender o panorama tecnológico da instituição e identificar oportunidades de melhoria.
- **Fase de Planejamento:** Por fim, foram definidas as prioridades e as ações estratégicas necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos no PDTIC. Essa etapa foi essencial para alinhar os recursos e as iniciativas de TIC às metas institucionais, garantindo a eficácia do plano.

Essa metodologia estruturada assegura que o PDTIC seja um instrumento estratégico e eficaz, contribuindo diretamente para a evolução tecnológica e organizacional do JBB.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Tabela 1: Documentos de Referência.

ID	TIPO	TÍTULO	REFERÊNCIA
----	------	--------	------------

01	Lei	Plano Plurianual (PPA)	Instrumento de planejamento que abrange os órgãos e entidades da administração pública distrital, tanto direta quanto indireta, incluindo a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas do Distrito Federal. Estabelece diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores com o propósito de viabilizar a implementação e gestão de políticas públicas. O PPA é elaborado em conformidade com o Planejamento Estratégico de Governo, que orienta a formulação do Mapa Estratégico para direcionar a atuação do governo local.
02	Lei	Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO	Lei que estabelece as prioridades e metas da administração pública, a organização e estrutura dos orçamentos, as diretrizes gerais e específicas para elaboração dos orçamentos, as disposições relativas a despesas com pessoal e encargos sociais, as diretrizes para as alterações e execução do orçamento, a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento e as disposições sobre alterações na legislação, tudo relativo ao exercício financeiro do ano de 2024.
03	Lei	Lei Orçamentária Anual - LOA	Lei que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2023.
04	Documento	PDTI JBB 2023-2024	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do Jardim Botânico de Brasília - JBB.
05	Documento	PDTIC SEDET 2023-2025	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal - SEDET
06	Normativo	Instrução Normativa SGD/ME Nº 47, de 9 de junho de 2022	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação (SISP) do Poder Executivo Federal recepcionada no âmbito do GDF pelo Decreto Nº 45.011, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023.
07	Normativo	Política de Segurança da Informação do Governo do Distrito Federal - PoSIC-DF	Estabelece diretrizes, princípios, responsabilidades e objetivos para a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Distrito Federal, que deve ser adotada e cumprida por todos os servidores, estagiários, prestadores de serviços e demais usuários que utilizem suas informações. Além disso, fundamenta as ações de proteção às informações das Unidades Administrativas do Governo do Distrito Federal, em atendimento às recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal e de outros órgãos de controle.

5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Tabela 2: Princípios e Diretrizes.

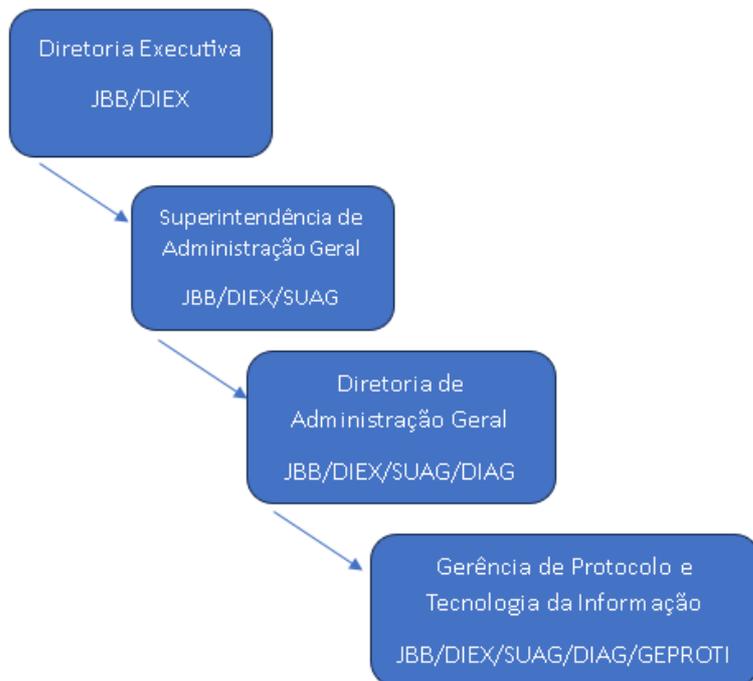
ID	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
D1	Manter os processos internos de TI mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
D2	Promover o atendimento às normas de acessibilidade (e-Mag) e interoperabilidade do Governo Eletrônico (e-Ping), incluindo padrões de governança.
D3	Garantir a segurança da informação e comunicações.
D4	Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI.
D5	Estimular a adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas, procurando assegurar padronização, integridade e segurança.
D6	Adotar padrões abertos no desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação.
D7	Disponer de servidores efetivos suficientes e capacitados.
D8	Prestar atendimento de qualidade aos usuários.
D9	Garantir a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos serviços de TI.
D10	Aprimorar a integração entre os sistemas de informação do JBB com os demais sistemas do GDF.
D11	Buscar a melhoria contínua do processo de contratação e execução dos serviços de TI.
D12	Maximizar, sempre que possível, a terceirização de tarefas operacionais, para permitir que os servidores efetivos lotados na TI trabalhem com gestão e governança da TI.
D13	Padronizar o ambiente de TI, visando à integração de Soluções no GDF.
D14	Estar alinhado com a EGTI do GDF.
D15	Estar alinhado e preparado para a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

6. ORGANIZAÇÃO DA TIC

Atualmente, a área de TIC está subordinada à Gerência de Protocolo e Tecnologia da Informação, conforme estabelecido pelo Decreto nº 45.149, de 8 de novembro de 2023, na página 02, que promoveu alterações na Estrutura Administrativa do JBB.

O organograma a seguir ilustra a posição do setor de TIC dentro da estrutura organizacional do Jardim Botânico de Brasília:

Figura 2 – Posição da TI no Organograma do JBB.



7. RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

A partir da análise dos dados e dos resultados esperados, identificou-se que a área de tecnologia do Jardim Botânico de Brasília ainda não dispõe dos recursos necessários para uma gestão e governança de TIC plenamente eficazes. Embora tenha ocorrido algum progresso, observou-se uma melhoria no nível de maturidade da gestão de TIC, evidenciando a necessidade de avanços significativos. Esses avanços são fundamentais para fortalecer a área, garantindo sua eficácia e um melhor alinhamento com as demandas e objetivos institucionais.

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

8.1 Missão

Prover e gerenciar soluções de tecnologia da informação e comunicação para o cumprimento da missão governamental do Jardim Botânico de Brasília.

8.2 Visão

Ser reconhecida pela qualidade das soluções e serviços prestados em tecnologia da informação e comunicação.

8.3 Valores

- **Inovação:** Promover soluções inovadoras para aprimorar procedimentos e serviços.
- **Efetividade:** Garantir eficiência e eficácia no cumprimento das funções institucionais.
- **Ética:** Conduzir ações com honestidade, integridade e imparcialidade.
- **Transparência:** Assegurar plena visibilidade nas ações e no cumprimento das responsabilidades.
- **Conformidade:** Atuar em conformidade com a legislação vigente e as melhores práticas estabelecidas.
- **Sustentabilidade:** Adotar uma postura de responsabilidade social e ambiental.
- **Satisfação dos Usuários:** Focar na compreensão e atendimento das expectativas dos usuários.

8.4 Objetivos Estratégicos

- Fortalecer a governança de TIC.
- Otimizar o uso dos recursos financeiros.
- Melhorar a governança de dados, informações e conhecimento.
- Aperfeiçoar a gestão de projetos, serviços e a segurança da informação e comunicações.
- Ampliar o uso de TIC na gestão do Jardim Botânico.
- Modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoas no âmbito da TIC.
- Disponibilizar um ambiente tecnológico adequado à gestão da informação.

8.5 Análise de SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica fundamental para avaliar o cenário interno e externo da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Jardim Botânico de Brasília (JBB). No contexto deste PDTIC, a Análise SWOT foi realizada com o objetivo de identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam a gestão e governança de TIC na instituição.

Esse diagnóstico permite uma compreensão mais detalhada do ambiente organizacional e serve como base para a evolução da gestão de TIC, apontando as áreas que necessitam de melhorias, além de destacar os pontos fortes que podem ser potencializados para promover o desenvolvimento estratégico da área.

A seguir, é apresentado o resultado da análise junto:

Tabela 3 – Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Forças <ul style="list-style-type: none">• Interesse e capacidade de aprendizado por parte dos servidores.• Bom conhecimento técnico da equipe de TIC.• Cultura de abertura à discussão, críticas construtivas e sugestões para melhoria de processos e adoção de novas tecnologias.• Conhecimento abrangente dos processos internos e das interações com outras áreas, favorecendo a integração e a inovação.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Realização de concursos públicos para contratação de novos servidores, fortalecendo a equipe de TIC.• Fortalecimento da TIC nas esferas mais altas de decisão do JBB, ampliando a visibilidade e a importância estratégica da área.• Modernização do parque tecnológico, permitindo a adoção de soluções mais eficientes e seguras.• Possibilidade de obter melhores resultados financeiros e operacionais com a otimização dos processos de TIC.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">• Baixo número de servidores da equipe de TIC.• Inexistência de subdivisões nas áreas de TIC.• Inexistência e inobservância de fluxos e controles definidos, por parte do usuário no dia a dia da TIC.• Falhas de segurança física nos recursos de TIC.• Obsolescência dos equipamentos do Parque tecnológico, impactando a eficiência operacional.• Processos e controles de governança de TIC inexistentes ou pouco claros.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Falta de adesão às melhores práticas e normas de contratação, gerando riscos legais e operacionais.• Picos de demanda externa devido à falta de integração e planejamento adequado envolvendo a TIC.• Riscos relacionados à segurança da informação, incluindo ameaças cibernéticas.• Dependência de tecnologias desatualizadas e de fornecedores com soluções proprietárias.• Dificuldade em atrair e reter profissionais qualificados em TIC devido à concorrência com o mercado privado.

9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

9.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O Levantamento de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização.

O levantamento das necessidades de informação e de serviços de TIC foi realizado por meio de reuniões internas e também de questionários enviados às áreas de negócio demandantes.

As necessidades foram levantadas através de:

- Avaliação do Relatório de Resultados do PDTI 2023-2024;
- Avaliação do Referencial Estratégico de TIC;
- Avaliação da Organização da TIC;
- Análise SWOT da TIC.

9.2 Critérios de Priorização

Para a priorização das necessidades, foi utilizada a Matriz de gerenciamento de projetos GUT, que nos permite quantificar as necessidades de acordo com sua gravidade, urgência e tendência no âmbito organizacional, conforme segue abaixo:

- **Gravidade (G)** - É analisada com base na intensidade ou impacto que o problema pode causar se não for solucionado.
- **Urgência (U)** - Considera basicamente o prazo para se resolver um determinado problema.
- **Tendência (T)** - Representa o potencial de crescimento do problema, ou seja, a probabilidade de o problema se agravar com o passar do tempo.

Dependendo do nível de **G** ou **U** ou **T**, cada um desses parâmetros é pontuado de 1 a 5, conforme quadro a seguir:

Tabela 4: Critérios de Priorização da (G.U.T).

VALOR	GRAVIDADE (G)	URGÊNCIA (U)	TENDÊNCIA (T)
5	Quando for uma solução corporativa estratégica.	Precisa de ação imediata.	Se nada for feito, irá piorar rapidamente.
4	Quando impactar os processos da JBB.	É urgente.	Irá piorar em pouco tempo.
3	Quando impactar o desenvolvimento de pessoas.	O mais rápido possível.	Irá piorar.
2	Quando impactar os sistemas, arquitetura de hardware e outros serviços de TI.	Pouco urgente.	Irá piorar a longo prazo.
1	Quando impactar melhorias pontuais.	Pode esperar.	Não irá mudar.

Após a atribuição da pontuação, multiplicaram-se os valores referentes às colunas (**GxUxT**) para obtenção do resultado, gerando desta forma o gráfico de prioridades das necessidades que após priorizadas, geraram as metas e ações que contemplam este PDTIC.

9.3 Necessidades Identificadas

Tabela 5 – Necessidades Identificadas.

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO							
ID	TIPO	NECESSIDADE DE TIC	NECESSIDADE PRIORIZADA	PRIORIZAÇÃO			TOTAL
				G	U	T	
NT01	Necessidade de Pessoal	Qualificar profissionais para suporte ao sistema BDC (Business Data Catalog).	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	5	5	5	125
NT02	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição do Servidor de Rede.					
NT03	Infraestrutura	Implantação de novos equipamentos da rede logica e dutos para cabeamento de redes de comunicação como Ethernet ou fibra ótica.					
NT04	Locação de Equipamentos e Softwares	Locação de internet via satélite.					
NT05	Infraestrutura	Aquisição Nobreak de 20 kva.					
NT06	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição Servidor de armazenamento (Storage).					
NT07	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição Servidor de processamento de dados e administração da rede.					
NT08	Necessidade de Informação	Software para gestão da biblioteca digital.	Manutenção, modernização e continuidade das Bibliotecas.	5	5	5	125
NT09	Necessidade de Informação	Software para gestão das bibliotecas.					
NT10	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição de Desktops, totens interativos (touchscreen/ecrã interativo) e Licenças de Softwares.	Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais.	4	5	4	80
NT11	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição de Licenças de Softwares.					
NT12	Aquisição de Tecnologias e Softwares	Desenvolvimento de website em conjunto com aplicativo de celular para venda dos ingressos de forma eletrônica, bem como aluguel de espaços e agendamento de ensaios fotográficos					
NT13	Aquisição de Tecnologias e Softwares	Aquisição de software PDV					
NT14	Aquisição de Tecnologias e Softwares	Adquirir tecnologia de automação das cancelas e catracas das portarias principal e privativa, integrada ao sistema de bilhetagem. Bem como, sistema de CFTV interligado a banco de dados.					

9.4 Necessidades Priorizadas

Tabela 6 – Necessidades Priorizadas.

PRIORIDADE	G.U.T.	NECESSIDADES PRIORIZADAS
1	125	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica
2	125	Manutenção, modernização e continuidade das Bibliotecas
3	80	Atualização e Modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais

10. PLANO DE METAS E AÇÕES

Tabela 7 – Metas e Ações.

PRIORIDADE	NECESSIDADE	META	INDICADOR	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR R\$ ESTIMADO (2025-2026)
NT01	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição ou contratação das soluções.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2026	1 - Realizar levantamento das necessidades de rede. 2 - Realizar planejamento da contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	100.000,00
NT02	Manutenção, modernização e continuidade das Bibliotecas do JBB.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição ou contratação das soluções.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2026	1 - Realizar levantamento das necessidades e de serviços. 2 - Realizar planejamento da Contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	150.000,00
NT03	Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2026	1 - Realizar levantamento das necessidades. 2 - Realizar planejamento da contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	650.000,00

11. PLANO ORÇAMENTÁRIO DO PDTIC

No Plano de Investimento e Custeio, estão relacionados os investimentos em aquisições, contratações, treinamentos, entre outros, necessários à manutenção e expansão dos serviços de TIC no JBB, conforme o Plano de Metas e Ações.

A tabela abaixo apresenta as aquisições necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas neste PDTIC. É importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTIC.

Orçamento por ano e tipo de verba:

Tabela 8 – Tipo de verba.

REFERÊNCIA	INVESTIMENTO R\$	CUSTEIO R\$	TOTAL R\$
2025	400.000,00	50.000,00	450.000,00
2026	400.000,00	50.000,00	450.000,00
TOTAL GERAL R\$			900.000,00

Orçamento por categorias de gasto:

Tabela 9 – Categorias de gastos.

CATEGORIAS	VALORES R\$
Equipamentos de TIC	650.000,00
Serviços de TIC	100.000,00
Licenças de Software	150.000,00
TOTAL GERAL R\$	900.000,00

12. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A análise de riscos, com base na sua probabilidade de ocorrência e no impacto na execução do PDTIC, determina o grau de exposição de cada risco.

Para cada risco identificado, analisaram-se a probabilidade e o impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação em cada um desses níveis são apresentados nos quadros a seguir. Ressalta-se que a análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem informações detalhadas sobre o escopo das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais precisa.

Tabela 10 – Grau de probabilidade de risco.

GRAU DE PROBABILIDADE		DEFINIÇÃO
1	Muito baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade muito difícil de acontecer. • São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento. • Estima-se em 10% no máximo, a chance de ocorrer.
2	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente o evento poderá ocorrer. • Estima-se entre 11 e 30% a chance de ocorrer.
3	Médio	<ul style="list-style-type: none"> • É comum a ocorrência deste tipo de evento. • Estima-se entre 31 e 70% a chance de ocorrer.
4	Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade alta de acontecer. • Com frequência ocorre este tipo de evento. • Estima-se entre 71 e 90% a chance de ocorrer.
5	Muito alto	<ul style="list-style-type: none"> • Quase certeza de acontecer o evento. • Estima-se em 90% ou mais, a chance deste ocorrer.

Tabela 11 – Grau de impacto do risco.

GRAU DE IMPACTO	DEFINIÇÃO
1 Muito baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Não se percebe os efeitos. • Não requerem ações de prevenção. • Custo de prevenção maior do que o custo da ocorrência do evento.
2 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são baixos. • Se afetados prazo, qualidade e custos podem ser facilmente reparados sem causar ameaças ao projeto. • Os eventos podem ser tratados por gerentes, líderes, fiscais e gestores.
3 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são moderados. • Se afetados prazo, qualidade e custos podem ser facilmente reparados e ajustados, entretanto, os impactos podem afetar os planos do projeto necessitando pois de um ajuste de custos e prazos. • Os eventos podem ser tratados por gerentes, líderes, fiscais e gestores, entretanto, necessitam de autorização superior.
4 Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são elevados. • Se afetados prazo, qualidade e custos, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes. • Gerentes, líderes, fiscais e gestores necessitam de autorização superior e atuação em conjunto para tratar eventos deste tipo.
5 Muito alto	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são críticos. • Se afetados prazo, qualidade e custos, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes. • Deve ser validado se o projeto deve prosseguir ou ser cancelado. • Somente autoridades superiores têm poderes para tratar esses tipos de eventos.

Tabela 12 – Riscos Identificados e Plano de Tratamento dos Riscos.

NECESSIDADE	RISCO	PROBALIDADE	IMPACTO	EXPOSIÇÃO	RESPOSTA	CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL	EQUIPE
Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	Falta de orçamento e Projeto.	3	4	12	Buscar envolvimento dos interessados para mitigar possíveis problemas.	Buscar orçamento.	GEPROTI	GEPROTI

Manutenção, modernização e continuidade das Bibliotecas do JBB.	Falta de pessoal para suporte ao sistema.	3	4	12	Sensibilizar da importância da aquisição para continuidade das Bibliotecas	Envolver as instâncias superiores.	GEPROTI	GEPROTI
Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TI para atender as demandas institucionais.	Falta de orçamento.	3	3	9	Sensibilizar da importância da contratação para o desenvolvimento das atividades deste JBB.	Buscar orçamento.	GEPROTI	GEPROTI

13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A primeira revisão do PDTIC ocorrerá 9 (nove) meses após a publicação deste documento, com a formação de um grupo de trabalho responsável por realizar a revisão. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação será encarregado de aprovar as adaptações e alterações propostas.

Após essa primeira revisão, o Grupo de Trabalho estabelecerá a data para a próxima atualização. O PDTIC poderá, ainda, passar por revisões extraordinárias a qualquer momento, desde que solicitado pelo Comitê Gestor do Jardim Botânico de Brasília.

Fatores como atualizações no Planejamento Estratégico do JBB, mudanças nas diretrizes e planos institucionais, além da consolidação da proposta orçamentária de TIC para o exercício seguinte, poderão motivar a revisão extraordinária do PDTIC.

14. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos de sucesso representam condições indispensáveis para a eficácia do PDTIC, sendo essenciais para garantir o alcance dos objetivos da Unidade de TIC do JBB. Entre os elementos fundamentais destacam-se a credibilidade, o compromisso e a aceitação do plano por todas as partes envolvidas.

Para a implementação bem-sucedida deste PDTIC, os seguintes fatores devem ser observados:

- **Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação:** fundamental para a tomada de decisões estratégicas e a definição de prioridades.
- **Controle e acompanhamento dos projetos e ações derivados do PDTIC:** assegurando que as atividades sejam executadas conforme planejado e alinhadas aos objetivos estratégicos.
- **Apoio da Direção do JBB:** garantindo respaldo institucional para a execução das iniciativas de TIC.
- **Disponibilidade orçamentária e de recursos humanos:** viabilizando a execução das ações previstas e a manutenção das operações da TIC.

A atenção a esses fatores é imprescindível para que o PDTIC contribua de forma efetiva para o fortalecimento da tecnologia da informação no JBB.

15. CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) é um marco inicial fundamental para o alinhamento estratégico e o fortalecimento das atividades de TIC no JBB. Durante sua elaboração, foram identificados os principais potenciais e fragilidades da área, além das expectativas dos usuários quanto aos serviços prestados.

A integração com as normatizações e orientações dos órgãos de controle específicos para TIC é considerada essencial para garantir conformidade e eficiência nas operações. O processo iniciado com a construção deste PDTIC proporcionará diversos benefícios para o JBB, abrangendo desde aquisições de produtos e serviços até a implementação de ações robustas de governança em TIC.

O PDTIC foi desenvolvido em sintonia com o plano estratégico institucional e contou com a participação ativa das demais unidades, reforçando a importância da colaboração e do engajamento interdepartamental.

Por fim, o PDTIC tem como propósito orientar e potencializar a atuação das áreas de tecnologia da informação e comunicação, assegurando que estas contribuam de forma efetiva para o cumprimento da missão institucional do JBB.



Documento assinado eletronicamente por **MAURÍLIO PEREIRA FIGUEIREDO - Matr.283842-7, Coordenador(a) do Comitê**, em 13/02/2025, às 10:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS EDUARDO PEREIRA - Matr.0284.599-7, Membro do Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTI**, em 13/02/2025, às 11:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **BERNARDO SOARES SANTOS - Matr.0284029-4, Membro do Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTI**, em 13/02/2025, às 14:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DENIS CARDOSO MARTINS NUNES - Matr. 0282762-X, Membro do Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTI**, em 13/02/2025, às 15:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **163014159** código CRC= **6D42AC97**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Área Especial SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco - Bairro Lago sul - CEP 71.680-001 - DF
Telefone(s):
Site - www.jardimbotanico.df.gov.br